



PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIA DA
INFORMAÇÃO
DA UFS



“Educação Ambiental em bibliotecas escolares:
o papel do bibliotecário no desenvolvimento de
uma sociedade mais sustentável”

*Maria Egleide Silva Santos
Janaina Fialho*

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
SERGIPE



PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIA DA
INFORMAÇÃO
DA UFS



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
SERGIPE

"Educação Ambiental em bibliotecas escolares:
o papel do bibliotecário no desenvolvimento de
uma sociedade mais sustentável"

Maria Egleide Silva Santos
Janaina Fialho

© **Maria Egleide Silva Santos - 2023**

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta cartilha poderá ser reproduzida ou transmitida em nenhuma forma e por nenhum meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou qualquer sistema de armazenamento de informação, sem que seja citada a fonte.

Cartilha de incentivo ao desenvolvimento de ações de Educação ambiental na biblioteca escolar é um produto gerado pelo Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento (PROFIN), do Programa de Pós- Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe (PPGCI/UFS).

PESQUISA E PRODUÇÃO DE TEXTO

Maria Egleide Silva Santos

ORIENTAÇÃO

Janaina Fialho (janafialho@academico.ufs.br)

FOTOS/ILUSTRAÇÕES

Freepik

PROJETO GRÁFICO

Júlia Duarte Nascimento (juliaduartem@gmail.com)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S676e Santos, Maria Egleide Silva.
Educação ambiental em bibliotecas escolares [recurso eletrônico] : o papel do bibliotecário no desenvolvimento de uma sociedade mais sustentável / Maria Egleide Silva Santos, Janaina Fialho. - São Cristóvão, 2023.
24 f. : il. : color.

1. Educação ambiental. 2. Biblioteca escolar. 3. Desenvolvimento sustentável. 4. Bibliotecário escolar. 5. Colégio Amadeus. I. Fialho, Janaina. II. Título.

CDU 371.64:502

Maria Egleide Silva Santos – CRB-5/2030

[2023]

Todos os direitos dessa edição reservados à

MARIA EGLEIDE SILVA SANTOS

mariaeagleide63@gmail.com

JANAINA FIALHO

janafialho@academico.ufs.br



**Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgal
CC BY-NC-SA**

Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho para fins não comerciais, desde que atribuam a você o devido crédito e que licenciam as novas criações sob termos idênticos.

Biblioteca Escolar

Um espaço de aprendizagem físico e digital na escola onde a leitura, investigação, pensamento, imaginação e criatividade...

15

5 Apresentação

Educação Ambiental em bibliotecas escolares: o papel do bibliotecário no desenvolvimento de uma sociedade mais sustentável

7 Educação Ambiental

Desenvolvimento de uma sociedade com mais conhecimentos

9 Agenda 2030

Transformando o nosso mundo

10 ODS

17-Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

11 Os 17 ODS e suas 169 metas

Dimensões do desenvolvimento sustentável

13 Metas do Objetivo ODS 4

Educação de qualidade

17 Fontes de Informação

18 Sites Importantes

19 Livros

20 Projetos

21 Proposta de Atividades

22 Conclusão

23 Referências

APRESENTAÇÃO



Esta cartilha é produto da pesquisa do curso de mestrado em Gestão da Informação e do Conhecimento do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe (PPGCI/UFS) intitulada “Educação Ambiental em bibliotecas escolares: o papel do bibliotecário no desenvolvimento de uma sociedade mais sustentável”, que objetivou analisar a interação da biblioteca escolar e do profissional bibliotecário como agentes de fomento para a educação ambiental.

O produto foi desenvolvido com o intuito de apresentar aos bibliotecários escolares e aos profissionais da educação: ações, produtos e serviços de incentivo à educação ambiental que possam ser trabalhados em parceria com as bibliotecas escolares. Além disso, a cartilha busca apresentar ao público geral como a relação entre a educação ambiental, a biblioteca escolar e o bibliotecário pode ocorrer; trazendo ainda uma visão de que a atuação do bibliotecário escolar vai além dos processamentos técnicos, sendo o mesmo um profissional que possui em suas atribuições o papel de uma atuação colaborativa com a comunidade escolar, sobretudo com a área pedagógica.

O objeto de observação da pesquisa e de ideação para a cartilha foi o Projeto de Educação Ambiental e Sustentabilidade do Colégio Amadeus (PEAS), localizado no município de Aracaju; o PEAS abrange todos os públicos do colégio ao qual está vinculado (da educação infantil ao ensino superior). ►





Baseando-se na fala do filósofo,

escritor e ambientalista indígena Ailton Krenak durante palestra proferida na 29ª edição do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (2022), só é possível a educação ambiental se desenvolvermos nas crianças um profundo amor pela natureza, pelo meio ambiente; a criança precisa se sentir parte deles; as propostas de conteúdo que aqui serão apresentadas, visam, especificamente, o público de alunos do Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano), percebendo os adolescentes como sujeitos potencialmente ativos para o desenvolvimento da sustentabilidade, no combate à negligência da sociedade em relação aos graves problemas ambientais, buscando despertar neles, o senso de comprometimento. ■



EDUCAÇÃO AMBIENTAL



A Educação Ambiental é um tema que, mesmo sendo debatido há bastante tempo, ainda hoje possui grande destaque por sua importância social e por sua falta de solução. A necessidade de promover esse tema visa o desenvolvimento de uma sociedade com mais conhecimentos, habilidades e atitudes para a preservação do meio ambiente.



Em finalidade de apresentar uma conceituação para o tema abordado, no ano de 1996 o Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) definiu a educação ambiental como sendo um “processo de formação e informação, orientado para o desenvolvimento da consciência crítica sobre as questões que levam à participação do equilíbrio ambiental” (CONAMA, apud DIAS, 2004, p.112).

No Brasil, a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental como componente dos processos educativos tradicionais. Devendo estar elencada não apenas em uma

disciplina específica, mas buscando seu intercâmbio e possibilidades nas áreas de conhecimento que são trabalhadas nos aspectos educacionais.

A legislação ainda institui que a Educação Ambiental não deve ser restrita aos ambientes tradicionais de ensino, podendo ser trabalhada em bibliotecas, centros comunitários, empresas (de modo geral) ou em outros ambientes que possibilitem a oportunidade de trabalhar essa causa, pois trata-se de um tema de práticas voltadas à sensibilização e à coletividade. ►

Ainda conforme a legislação, as atividades devem ser vinculadas e desenvolvidas por meio das seguintes linhas de atuação:



Capacitação de recursos humanos;



Desenvolvimento de estudos, pesquisas e experimentações;



Produção e divulgação de material educativo;



Acompanhamento e avaliação.



Além do sentido de solucionar uma questão social, a necessidade de intensificar as ações de Educação Ambiental são atreladas ao conceito de Desenvolvimento Sustentável, definida pela Organização das Nações Unidas - ONU (2023) como “o desenvolvimento que busca satisfazer as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade das gerações futuras satisfazerem suas próprias necessidades”.

Tendo em vista a quantidade de tempo em que as questões ambientais vêm sendo abordadas, é extremamente urgente que a sociedade comece agir em favor do meio ambiente. Nesse sentido, grandes entidades mundiais têm unido forças para realizarem ações que buscam reverter ou minimizar a atual situação ambiental. ■



A Agenda 2030 é um documento criado no ano de 2015, como “[...] um plano de ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade, que busca fortalecer a paz universal.” (ONU, 2023). Possui em seu conteúdo os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as 169 metas divididas entre eles; os objetivos são definidos nas seguintes áreas, também conhecidas como os 5P's da sustentabilidade: Pessoas, Prosperidade, Paz, Parceria e Planeta.

A essência deste documento pactuado por 193 países participantes da Organização das Nações Unidas (ONU) reside na busca pela erradicação da pobreza e na promoção de vida digna para todos, respeitando os limites da natureza de forma a não prejudicar o meio ambiente e seu desenvolvimento.

Por ser um documento que possui abrangência e aplicabilidade em diversas áreas, a Agenda 2030 é base para campanhas de diversos órgãos (públicos e privados) que apoiam movimentos referentes a erradicação da pobreza e a busca pela paz universal; sendo o primeiro o maior desafio, porém indispensável para o desenvolvimento sustentável e proteção do planeta.

Click aqui
para acessar
o site:

<https://brasil.un.org/pt-br>



ou através
do QR Code



17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS



Click aqui
para acessar
o site:



ou através
do QR Code



<https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel>

10


AGENDA
2030
TRANSFORMANDO NOSSO MUNDO

Os 17 ODS e suas 169 metas



Os 17 Objetivos são integrados e indivisíveis, e mesclam, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental. São como uma lista de tarefas a serem cumpridas pelos governos, a sociedade civil, o setor privado e todos cidadãos na jornada coletiva para um 2030 sustentável. Nos próximos anos de implementação da Agenda 2030, os ODS e suas metas irão estimular e apoiar ações em áreas de importância crucial para a humanidade: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias.

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

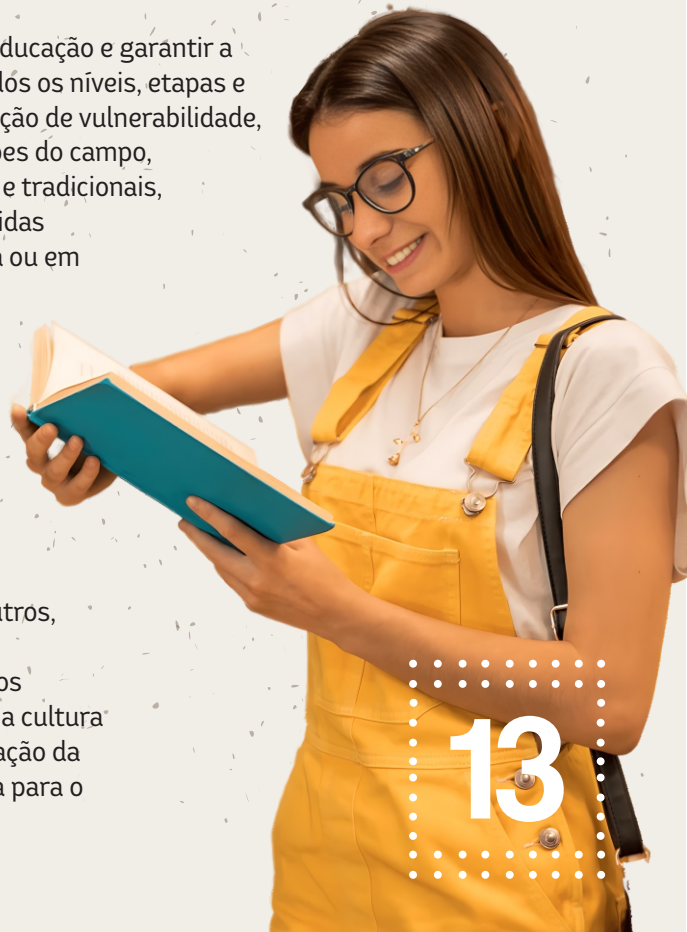




Metas do Objetivo ODS 4

O ODS 4 visa garantir acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover aprendizagem ao longo da vida para todos. Esse objetivo é distribuído em sete metas que, no Brasil, até 2030, visam garantir:

- 4.1: que todos os meninos e meninas completem o ensino fundamental e médio, com qualidade e de forma equitativa, na idade adequada, assegurando a oferta gratuita na rede pública e que conduza a resultados de aprendizagem satisfatórios e relevantes;
- 4.2: a todos meninos e meninas o desenvolvimento integral na primeira infância, acesso a cuidados e à educação infantil de qualidade, de modo que estejam preparados para o ensino fundamental;
- 4.3: equidade (gênero, raça, renda, território e outros) de acesso e permanência à educação profissional e à educação superior de qualidade, de forma gratuita ou a preços acessíveis;
- 4.4: aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham as competências necessárias, sobretudo técnicas e profissionais, para o emprego, trabalho decente e empreendedorismo;
- 4.5: eliminar as desigualdades de gênero e raça na educação e garantir a equidade de acesso, permanência e êxito em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino para os grupos em situação de vulnerabilidade, sobretudo as pessoas com deficiência, populações do campo, populações itinerantes, comunidades indígenas e tradicionais, adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas e população em situação de rua ou em privação de liberdade;
- 4.6: que todos os jovens e adultos estejam alfabetizados, tendo adquirido os conhecimentos básicos em leitura, escrita e matemática;
- 4.7: que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável (ONU, 2023).





Sob a perspectiva da meta 4.7, esta cartilha busca apresentar a possibilidade do desenvolvimento da educação ambiental com a participação de bibliotecas escolares, propondo utilizar sua característica de ambiente informacional para garantir a disseminação de informações de qualidade.

Além disso, utilizando-se do caráter de ser um espaço propício para o desenvolvimento da criatividade e do senso crítico, juntamente com o corpo pedagógico, ofertar ações e serviços educacionais para o desenvolvimento de práticas e habilidades necessárias para a promoção de uma sociedade mais sustentável.



BIBLIOTECA ESCOLAR



De acordo com o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (2013), a biblioteca escolar é a unidade informacional que atende aos interesses de leitura e informação dos alunos, professores e demais funcionários da unidade de ensino onde está situada e pode atender também à população moradora do entorno da escola.



Para a Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA), a biblioteca escolar é definida como:

“[...] um espaço de aprendizagem físico e digital na escola onde a leitura, investigação, pensamento, imaginação e criatividade são fundamentais para o percurso dos alunos da informação ao conhecimento e para o seu crescimento pessoal, social e cultural.” (IFLA, 2015, p.19).

A biblioteca escolar deve ser um espaço acolhedor e que leve em consideração suas características para ensino e aprendizagem, ressaltando sua conexão com o corpo pedagógico. Sendo assim, faz-se necessário que a mesma esteja sempre articulada ao planejamento pedagógico-educacional. ►

O bibliotecário escolar atuará com atividades referentes ao incentivo à leitura,



capacitação para formação de usuários com competência para busca de fontes informacionais e utilização de tecnologias. Também cabe ao mesmo, com apoio do corpo pedagógico, fazer o serviço de disseminação de assuntos referentes a atualidades para seus usuários; buscando sempre alertá-los sobre a importância de ater-se a fontes de informações confiáveis, evitando assim a disseminação de fake news.



No intuito de cumprir a missão de ensino e aprendizagem, o bibliotecário deve buscar trabalhar em parceria com a equipe pedagógica da instituição na qual está inserida a biblioteca. De acordo com o Manifesto da IFLA/UNESCO, o bibliotecário escolar é definido como o profissional “responsável pelo espaço de

e digital da escola onde a leitura, pesquisa, investigação, pensamento, imaginação e criatividade são fundamentais para o ensino e a aprendizagem (IFLA, 1999, p.3). ■

FONTES DE INFORMAÇÃO



Click nos botões para acessar os sites:



Cartilha de Informação ambiental e energia renovável

SANTOS, C. **Informação ambiental e energia renovável**. Cartilha. Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2022. Disponível em:



Endereço: <https://ri.ufs.br/handle/riufs/16931>



Revista Sergipana de Educação Ambiental (ReviSea)

REVISTA SERGIPANA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL-REVISEA. São Cristóvão. E-ISSN: 2359-4993. Disponível em:



Endereço: <https://periodicos.ufs.br/revisea/index>



Podcast “O beabá da Sustentabilidade”

PODCAST: o beabá da sustentabilidade. [Locução de]: Gustavo Soares; Renato Gatti. Spotify, 18 set. 2020. Podcast. Disponível em:



Endereço: podcasters.spotify.com/pod/show/beaba-sustentabilidade



SITES IMPORTANTES



Click nos botões para acessar os sites:



Nações Unidas do Brasil

Página oficial das ONU no Brasil, dispõe de diversas informações sobre a Agenda 2030 e os acontecimentos em torno dela.

 [Endereço: https://brasil.un.org/pt-br](https://brasil.un.org/pt-br)



G1 Meio Ambiente

Portal de notícias focado no meio ambiente

 [Endereço: https://g1.globo.com/meio-ambiente/](https://g1.globo.com/meio-ambiente/)



Ministério do Meio Ambiente

Site oficial do Ministério do Meio Ambiente.

 [Endereço: https://www.gov.br/mma/pt-br](https://www.gov.br/mma/pt-br)



ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade)

Instituição que integra o Sistema Nacional do Meio Ambiente fomentando e executando programas e pesquisas de conservação, proteção e preservação do meio ambiente.

 [Endereço: https://www.gov.br/icmbio/pt-br](https://www.gov.br/icmbio/pt-br)



IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis)

Órgão que realiza a gestão de atividades de licenciamento e controle de qualidade ambiental.

 [Endereço: https://www.gov.br/ibama/pt-br](https://www.gov.br/ibama/pt-br)



SOS Mata Atlântica

ONG ambiental brasileira que atua em prol da conservação da Mata Atlântica.

 [Endereço: https://www.sosma.org.br/](https://www.sosma.org.br/)



Greenpeace

ONG ambiental internacional que atua em campanhas globais para o combate das mudanças climáticas e promoção da paz em todas as esferas.

 [Endereço: https://www.greenpeace.org/brasil/](https://www.greenpeace.org/brasil/)

LIVROS



O amanhã não está à venda:

KRENAK, Ailton. **O amanhã não está à venda.** São Paulo: Companhia das Letras, 2020. 12 p. Disponível em:

Endereço: <https://amazon.com.br/amanh%C3%A3-n%C3%A3o-est%C3%A1-%C3%A0-venda-ebook/dp/B0876HG28P>



◀ Click aqui para acessar o site:



Pequeno Manual do Meio Ambiente

NAZARIO, Nina. **Pequeno Manual do Meio Ambiente:** Ecologia e biomas do Brasil para crianças. São Paulo: Editora Girassol, 2022. 64 p. Disponível em:

<https://www.lojagirassolbrasil.com.br/produtos?ordem=lancamento&busca=Pequeno+Manual+do+Meio+Ambiente>



◀ Click aqui para acessar o site:



O quintal da minha casa

NUNO, Fernando. **O quintal da minha casa.** São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2021. 40 p. Disponível em:

<https://www.companhiadasletras.com.br/livro/9788574069418/o-quintal-da-minha-casa>



◀ Click aqui para acessar o site:

PROJETOS



Click nos botões para acessar os sites:



Projeto de Educação Ambiental e Sustentabilidade do Colégio Amadeus (PEAS)

Disponível em:



Endereço: <https://peas.colegioamadeus.com.br>



Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Ambiental de Sergipe (GEPEASE)

Disponível em:



Endereço: <https://www.gepease.com.br/>



PROPOSTA DE ATIVIDADES



Tendo em vista a caracterização da biblioteca escolar como um ambiente voltado para o desenvolvimento de habilidades de senso crítico, criatividade, leitura e investigação para o convívio além das paredes da escola. Os bibliotecários podem desenvolver em suas respectivas unidades de informação, atividades que englobem aspectos culturais e científicos, tais como:



Exposições



Exibição de filmes



Contação de histórias



Ponto de apoio

Abordando a perspectiva da educação ambiental em relação à degradação da fauna e da flora, a apresentação de materiais bibliográficos ou audiovisuais que estejam disponíveis para acesso nas bibliotecas. Trata-se de um problema real com altos indícios de agravamento contínuo, sendo o mesmo uma responsabilidade crítica social.



CONCLUSÃO



Esta cartilha buscou apresentar-se como instrumento informativo sobre as possibilidades de relação entre a educação ambiental, a biblioteca escolar e o bibliotecário escolar. Visando, principalmente, à promoção da educação ambiental, tão necessária e carente na nossa sociedade.

No tocante a tal necessidade, a ideação de abordar esse assunto dentro das bibliotecas escolares – e aqui direcionado às turmas de Ensino Fundamental II – referiu-se à possibilidade de apresentar a pluralidade de atuação das bibliotecas e dos bibliotecários, ambos como sendo elementos do corpo pedagógico nas instituições de ensino, e abraçando a pluralidade da educação ambiental que deve ser trabalhada de maneira transversal, não atendo-se a uma única disciplina.

Observando-se a perspectiva de construção de uma sociedade futura, o direcionamento de público se deu, justamente, aos adolescentes. É necessário que os hábitos e práticas de sustentabilidade sejam desenvolvidos desde a mais tenra infância, para que a pessoa tenha o os costumes já enraizados em si; e que assim o coletivo futuro seja de condições e costumes ecologicamente corretos.

Por fim, este material foi produzido com o intuito de ser um pontapé para as áreas da Biblioteconomia e Ciência da Informação, tendo em vista o pouco conteúdo bibliográfico encontrado durante as pesquisas para a construção da dissertação, da qual este produto é oriundo. É necessário, mais que nunca, que a sociedade atente-se às questões ambientais com ações concretas e engajamento político.

REFERÊNCIAS



- BRASIL. **Lei 9.795, de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília: Câmara de Deputados, [1999]. Disponível em:



Endereço: https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=634068&filename=LegislacaoCitada+-PL+4692/2009

Acesso em: 08 jul. 2023.

- DIAS, G. F. **Educação ambiental:** princípios e práticas. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004.

- INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. **Diretrizes da IFLA/UNESCO para bibliotecas escolares.** 2015. 80 p. Disponível em:



Click aqui para acessar o site:



Endereço: <https://archive.ifla.org/VII/s11/pubs/portuguese-brazil.pdf>

Acesso em: 08 jul. 2023.

- INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. **Manifesto IFLA/UNESCO para biblioteca escolar.** 1999. 4 p. Disponível em:



Click aqui para acessar o site:



Endereço: <https://archive.ifla.org/VII/s11/pubs/portuguese-brazil.pdf>

Acesso em: 08 jul. 2023.

- ONU - Organização das Nações Unidas. **A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.** Disponível em:



Click aqui para acessar o site:



Endereço: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel>

Acesso em: 08 jul. 2023.



PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIA DA
INFORMAÇÃO
DA UFS



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
SERGIPE

[2023]

Todos os direitos dessa edição reservados à
MARIA EGLEIDE SILVA SANTOS
mariaegleide63@gmail.com
JANAINA FIALHO
janafialho@academico.ufs.br



creative
commons.

Creative Commons é uma organização não governamental sem fins lucrativos localizada em Mountain View, na Califórnia, voltada a expandir a quantidade de obras criativas disponíveis, através de suas licenças que permitem a cópia e compartilhamento com menos restrições que o tradicional todos direitos reservados.

